25/03/2015 - Brasília recebe mais uma etapa do programa de Mobilidade Inteligente de Itaipu



O Mob-i- ONU passa a atender o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a ONU Mulheres

Brasília recebeu nesta quarta-feira, 25, mais uma etapa do programa de Mobilidade Inteligente (Mob-i) desenvolvido pela hidrelétrica de Itaipu com o Centro de Engenharia e Inovação das Indústrias da Mobilidade (CEiiA), de Portugal. É o Mob-i- ONU, que passa a atender o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a ONU Mulheres.

Inicialmente, o projeto piloto contará com dois veículos elétricos modelo Renault Zoe. A parceria integra ainda a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) e a Renault do Brasil.

A cerimônia de entrega dos carros elétricos ocorreu na sede da ONU nesta quarta-feira, às 14 horas. A solenidade reuniu o representante do PNUD e coordenador do Sistema ONU Brasil, Jorge Chediek, e a diretora financeira executiva de Itaipu e coordenadora do projeto de mobilidade inteligente, Margaret Groff.

“A iniciativa da Itaipu está alinhada à missão institucional do PNUD, que busca o desenvolvimento sustentável. A associação como o Mob-i demonstra o compromisso do PNUD com o desenvolvimento de tecnologias inovadoras que reduzam a emissão de gás de efeito estufa e utilizem recursos renováveis”, disse Jorge Chediek.

A diretora financeira de Itaipu, Margaret Groff, comemorou mais essa parceria. “Queremos que nossas áreas de sustentabilidade, inovação e meio ambiente ajudem na formulação de políticas públicas que melhorem a vida nas cidades com o desenvolvimento de novas tecnologias”.

Lançado em junho de 2014, o Mob-i já possui projetos piloto na Prefeitura de Curitiba (Eco-Elétrico Curitiba), na própria Itaipu e em Brasília (Ecomóvel Brasília, nos Correios).

Frota

Além dos carros, 14 no total, o projeto Mob-i ainda conta com postos para abastecimento elétrico, chamados eletropostos, e com a plataforma Mob.Me, aplicativo que fornece aos usuários importantes indicadores, como o dinheiro poupado em abastecimento, o CO2 que deixou de ser emitido na atmosfera e o número de quilômetros rodados.

Indicadores

Entre os principais indicadores, o Mob-i monitora a energia fornecida (do eletroposto ao veículo), a quantidade de gás carbônico que deixou de ser liberada na atmosfera, os quilômetros percorridos, os recursos financeiros poupados (diferença entre o custo de produção da energia fóssil e o da elétrica) e o número de usuários e eletropostos, entre outras informações relevantes para a pesquisa.

Plataforma
A plataforma pode se adaptar ao usuário. Ainda não há previsão para que os veículos do Mob-i cheguem ao público, mas essa é uma das metas do programa e que será um processo natural, de demanda e procura.

Sucesso em Curitiba
Os dez carros elétricos usados pela Prefeitura de Curitiba há nove meses fizeram um percurso que ultrapassou a circunferência da terra, ou seja 40.075 quilômetros. Com a substituição do carro convencional por essa frota, a economia contabilizada chega a toneladas (5.142 kg) de CO2 emitidos na atmosfera da capital paranaense.
Sem custos para a Prefeitura, o projeto compreende dez carros disponibilizados pela Renault e Itaipu Binacional (Zoe – 5 unidades; Kangoo Z.E – 3 unidades, Twizy – 2 unidades) e mais dez eletropostos, instalados na Praça Rui Barbosa, Parque Tanguá, Parque Barigui, Secretaria de Administração, Prefeitura Palácio 29 de Março, Setran - Prado Velho e Jardim Botânico.
Esses dados podem ser acompanhados no endereço eletrônico www.ecoeletrico.curitiba.pr.gov.br.

A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, mais de 2,2 bilhões de MWh. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de cerca de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai”. A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como “a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

Foto: divulgação Renault
Comunicação Itaipu